

### Ata 33

#### Reunião de Alocação Negociada das Águas do Açude Arneiroz II – 12 de julho de 2022.

7 Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no auditório da  
8 Câmara Municipal, localizada na Travessa Dona Mozinha Centro de Arneiroz-Ce, foi realizada a  
9 Reunião de Alocação Negociada de Água do Açude Arneiroz II. A reunião contou com a presença  
10 de 08 dos 15 membros que integram a comissão gestora e um total de 18 participantes. Iniciando, a  
11 coordenadora de gestão Hewelânia Uchôa esclareceu o objetivo da reunião e explicou sobre a  
12 definição dos parâmetros máximos e mínimos de vazões pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do  
13 Alto Jaguaribe CSBHAJ na 74ª Reunião Ordinária realizada dia 22/06/2022. Em seguida, o  
14 coordenador de operações Cássio Sales apresentou a quadra chuvosa de 2022, a precipitação de  
16 fevereiro a maio, o aporte obtido pelo Arneiroz II de 16,799.000 m³ e a cota atual de 364,69 m com  
17 67,86 % da sua capacidade, faltando 3.31 m para atingir a cota de soleira e 19,69 m para a cota de  
18 sangria. Cássio explicou que a liberação beneficia outras cidades no trecho do rio, como Saboeiro,  
19 que complementa e melhora a água da barragem Caldeirões até o próximo período chuvoso, uma  
20 vez que, o horizonte de abastecimento de Saboeiro por Caldeirões, é de apenas 08 meses. O  
21 coordenador informou acerca da construção do projeto malha d'água iniciado com a adutora de  
22 Arneiroz para Tauá, e a segunda etapa do projeto favorecerá as cidades de Parambu e Catarina.  
23 Continuando, Cássio apresentou os cenários para aprovação: o **cenário 01** – vazão de 50 L/s  
24 somente para o abastecimento humano da sede de Arneiroz e comunidade Boqueirão, e faz a  
25 barragem de Arneiroz sangrar. **Cenário 2** – vazão de 400 L/s que complementa Caldeirões com  
26 provável sangria, com liberação de 1.100 L/s iniciando em 01/09 e término em 01/11 e possibilita  
27 pequenas descargas para abastecer Boqueirão, quando necessário. Após apresentação, Francisco  
28 Leite perguntou até onde o cenário 01 atende. Cássio respondeu que atende apenas a cidade de  
29 Arneiroz e o cenário 2 atende outros municípios como Saboeiro. Francisco Leite destacou que o  
30 cenário 2 beneficia Saboeiro, por isso é importante aprová-lo. Carmelita Alves considerou que o  
31 cenário 02 deve ser aprovado e perguntou se há estudo sobre a garantia do abastecimento da sede de  
32 Arneiroz em 2023. Cássio explicou que sim, pois o volume em 31/01/2023 corresponde a 47,48%  
33 da sua capacidade, considerando a evaporação. Maria Evaneide disse que é evidente a aprovação do  
34 cenário 2, pois acredita no compromisso da Cogerh e quando atender a demanda de Saboeiro a  
35 vazão pode ser reduzida. Verileide pediu explicação mais detalhada sobre o período da liberação.  
36 José Graci informou que há dois anos a comunidade Barra em Saboeiro fica sem água do mês de  
37 setembro, por isso, solicita aprovação do cenário 2. Cássio respondeu que a liberação ocorreria no  
38 período de 01/09 a 01/11/2022. Iderlân perguntou porque os gestores das Câmaras e Prefeituras de  
39 Tauá, Parambu e municípios envolvidos não estão nessa reunião tão importante. Matheus lembrou  
40 que o açude é para toda a comunidade no decorrer do ano, disse que as pessoas cobram e reclamam,  
41 mas não participam e poucos participantes ficam responsáveis por direcionamentos tão importantes.  
42 Disse que o projeto da malha d'água requer um debate mais aprofundado, e que se preocupa com a  
43 espessura dos canos para Tauá, pois ouve desperdício de água. Carmelita reforçou a necessidade de  
44 tratar sobre o uso racional da água com escolas e municípios, e pediu a Cogerh que amplie  
45 campanhas. Cássio informou que a Cogerh está acompanhando a obra da adutora semanalmente,  
46 tanto o escritório local como de Fortaleza, a fim de verificar os problemas e a eficiência da  
47 operação. Carmelita falou sobre o cuidado com a estrutura da casa do Agir, a qual deveria ter uma  
48 função social, e a área de proteção permanente do açude, pois existem proprietários que venderam  
49 suas terras e o acesso aos pescadores não é permitida, além de casas construídas naquele entorno,  
50 onde precisa haver um cuidado mais amplo. Cássio falou que fez um levantamento em todas as  
51 casas dos Agis do Alto Jaguaribe para revitalizá-las. Raimundo Nonato agradeceu a aprovação do

52 cenário 2 e informou que o distrito Barrinha em Saboeiro fica descoberto nesta alocação. Evaneide  
53 fez uma observação quanto a obra da adutora de Tauá, pois testemunhou descaso da Cagece com  
54 vazamentos na adutora passada, e teve de recorrer ao ministério público para providências. José  
55 Martins falou que o município de Catarina nos próximos 2 anos não vai precisar de água do açude  
56 Arneiroz II, logo a água para Saboeiro sempre será necessária até que aumente a capacidade de  
57 Caldeirões. Evaneide reforçou a preocupação com APP do açude, e pediu pra fazer a marcação da  
58 área para facilitar o acesso as comunidades pelos usuários e pescadores. Sendo assim, de modo  
59 consensual, os participantes aprovaram o cenário 02 para alocação do Arneiroz II, e para constar, eu  
60 Francisca Sherida Gomes redigi este relato de Ata.